I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ETNOMUSICOLOGIA NEGRA

Batuque:

Henrique Alves de Mesquita e a resistência da música urbana no Brasil do século XIX

José Vinícius Lessa do Carmo
Faculdade de Artes da Universidade Federal do Amazonas
Jose.carmo@ufam.edu.br
GT 02- Etnomusicologia Negra- Estudos afroamericano em música

Resumo:

Este trabalho analisa a presença do batuque na obra de Henrique Alves de Mesquita, compreendendo-o como elemento de resistência cultural na formação da música urbana brasileira do século XIX. Em um contexto marcado por intensos processos de mestiçagem cultural e pela repressão às práticas de matriz africana, o batuque se manteve como espaço de sociabilidade, memória coletiva e afirmação identitária das populações negras, sendo frequentemente criminalizado pelas autoridades (ROCHA, 2020). Paralelamente, o Rio de Janeiro configurava-se como um centro de intensa circulação musical, no qual diferentes tradições se encontravam e se transformavam (SANDRONI, 2001).

A partir de revisão bibliográfica, o estudo examina como Mesquita, atuando entre o universo popular e o erudito, incorporou elementos afro-brasileiros, como síncopes, acentuações deslocadas e padrões rítmicos derivados do batuque e do lundu, em gêneros difundidos nos salões, teatros e bandas militares. Destaca-se o chamado "tango brasileiro", cuja estrutura rítmica evidencia forte influência dessas práticas, diferenciando-se de outras tradições homônimas (FERREIRA, 2014).

Argumenta-se que Mesquita atuou como mediador cultural, promovendo a circulação e a legitimação de práticas musicais marginalizadas em espaços institucionalizados. Ainda que sua produção não apresente intencionalidade política explícita, sua obra contribuiu para a inserção e continuidade histórica de elementos afro-brasileiros na música urbana.

Conclui-se que sua atuação foi fundamental para a consolidação de uma linguagem musical híbrida e para o desenvolvimento de gêneros posteriores, como o choro, o maxixe e o samba, centrais na constituição da identidade musical brasileira (DINIZ, 2008).

Palavras-chave: batuque; música urbana; cultura afro-brasileira.

Referências

Livros:

DINIZ, André. O Rio musical do século XIX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917–1933). Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Dissertações e teses:

FERREIRA, Fábio Guedes Nin. Henrique Alves de Mesquita, o tango e o contexto do Rio de Janeiro. UFRJ, 20

Artigos de jornais:

ROCHA, Maristela. O batuque: da resistência à música de concerto. Revista NAVA, UFJF, 2020.